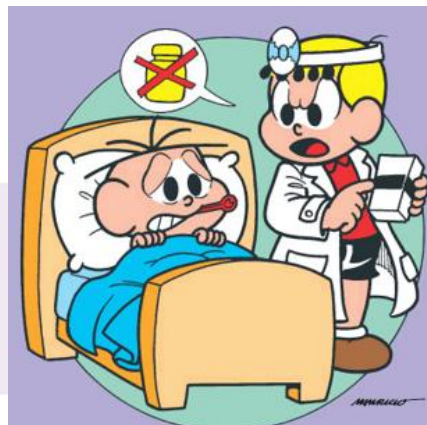




Então seu filho tem alergia respiratória. E agora?

Para se ter sucesso no tratamento da criança alérgica é importante que a família entenda o que a alergia causa no nariz e no pulmão das pessoas. O que ocorre nas vias aéreas do alérgico é uma irritação. Veja bem que estamos falando de uma irritação e não uma infecção. No jargão médico essa irritação é chamada de inflamação. É muito comum confundir essa irritação com infecção levando a prescrição de antibióticos com frequência e sem necessidade (veja texto sobre antibióticos).



Além da alergia, existe no meio ambiente uma série de fatores que também podem irritar ou piorar a irritação do alérgico. Desses o principal, sem dúvida nenhuma, são as infecções virais. Em crianças entre 1 e 5 anos de idade as viroses ocorrem em média 10 vezes por ano e é a principal causa de exacerbação dos sintomas. Cheiro forte, mudança de tempo, fumaça de cigarro, inseticida, poluição, entre outros, também são fatores irritantes que podem agravar as manifestações alérgicas. É sempre bom lembrar que não existe alergia a cheiro, mudança de tempo, fumaça de cigarro, etc. Estes são agentes irritantes e quando atuam na via aérea do alérgico que já está irritada é capaz de desencadear ou piorar os sintomas. O tratamento é direcionado no sentido de diminuir essa irritação. Quanto menos irritada estiverem as vias aéreas menos sintomas a criança vai ter.

Tendo tudo isto em mente podemos dizer que existem três maneiras básicas de tratar a criança com alergia respiratória. A primeira delas é evitar o que está causando. Se você come um ovo, seu corpo empola todo, e você quase morre sufocado sem respirar, não precisa ser médico para saber que você não pode comer ovo. Este raciocínio vale para qualquer coisa, desde ácaro, mofo, até alimentos. A segunda maneira de tratar a alergia é com vacina de alergia. Em nosso serviço sempre tentamos controlar os nossos pacientes sem vacina. Vacina de alergia com frequência é prescrita de forma exagerada e sem necessidade. Em nosso serviço menos de 5% dos pacientes tomam vacina de alergia e esta só é prescrita depois de esgotado várias etapas do tratamento. Portanto, quase nunca prescrevemos vacina de alergia na primeira consulta.

A terceira maneira de se tratar a criança alérgica é com medicamento e existem dois tipos de medicamentos. Medicamentos para tratar da crise e medicamentos para prevenir a crise, o que chamamos de profiláticos. São vários os medicamentos profiláticos disponíveis no mercado. Seja qual for o remédio prescrito, o uso é prolongado. Temos crianças que usam o medicamento por 3 meses, outras por 6 meses e até por mais de 1 ano se for preciso. Para se determinar o tempo de tratamento ideal são necessárias avaliações médicas periódicas. Seu médico definirá qual é o melhor medicamento e o tempo ideal de tratamento. Além disso, temos as medicações usadas na hora da crise. Essas são broncodilatadores e corticóides orais. Corticóides orais usados por um curto período de tempo não causam mal nenhum e devem ser usados se a crise de tosse e chieira não respondem a broncodilatador. Atrasar o uso de corticóide aumenta o risco de visitas à emergência podendo levar a internação e até óbito.

**Siga rigorosamente as instruções, elas são mais importantes que o uso de remédios.
Não suspenda o tratamento por conta própria, mesmo que a criança esteja passando bem.**